

IMPORTAÇÕES – Janeiro/2015

As importações capixabas de janeiro de 2015 atingiram a cifra de US\$ 532,10 milhões, crescimento de +33,93% em relação ao mês anterior e redução de -27,95% na comparação com o mês de janeiro de 2014.

As importações capixabas do primeiro mês do ano de 2015 atingiram valor de US\$ 532,10 milhões, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), compilados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Na comparação com o mês precedente houve aumento de +33,93% e em relação ao mês de janeiro de 2014 ocorreu redução de -27,95% (Tabela 1 e Gráfico 1).

Nove entre os dez principais grupos¹ de produtos comprados do exterior em janeiro de 2015 apresentaram crescimento frente ao mês anterior, exceto *Equipamentos de comunicação* que registrou redução de -19,74% no valor e -10,79% no volume. O grupo *Automóveis, camionetas e utilitários* continuou na primeira posição no *ranking* de produtos importados, em janeiro, com 16,77% do total, seguido do grupo *Carvão mineral* com 14,63% e do grupo *Aeronaves* com 6,69% do valor total importado no período (Tabela 2 e 3).

No *ranking* de participação das Unidades da Federação (UF's) nas importações brasileiras, o Espírito Santo seguiu na décima primeira colocação, porém aumentou sua contribuição de 2,31% em dezembro de 2014 para 3,15% em janeiro de 2015 (Gráfico 2).

Quanto à distribuição das compras externas de janeiro de 2015 em categorias de usos, ocorreu redução, em

relação ao mês anterior, nas participações de bens de produção: *Bens de capital* (-6,19 pontos percentuais (p.p.)) e *Matérias-primas e produtos intermediários* (-4,16 p.p.). Essas reduções foram contrabalançadas pelos aumentos de participações de bens de consumo (*duráveis* +2,72 p.p. e *não duráveis* +0,97 p.p.) e de *combustíveis e lubrificantes* (+6,66 p.p.) (Gráfico 3).

Mais uma vez, a China figurou no topo das origens das compras externas mensais capixabas (22,10% do total) e os Estados Unidos continuaram na segunda posição (15,48%). Em seguida ficaram Canadá (7,86%) e Alemanha (6,28%) (Tabela 4).

Os principais produtos comprados da China foram *Tecelagem, exceto malha* (15,73%), *Equipamentos de comunicação* (9,35%), *Tecidos de malha* (9,32%) e *Artigos do vestuário e acessórios* (7,61%). Dos Estados Unidos, destacaram-se as compras de *Carvão mineral* (46,31%), *Aeronaves* (10,20%), *Equipamentos de comunicação* (5,87%) e *Máquinas e equipamentos de uso geral* (5,00%). Do Canadá, provieram principalmente *Aeronaves* (64,83%), *Carvão mineral* (22,27%) e *Produtos químicos inorgânicos* (8,36%). E da Alemanha o estado comprou sobretudo *Automóveis, camionetas e utilitários* (46,82%), *Caminhões e ônibus* (16,07%), *Produtos químicos orgânicos* (7,11%) e *Máquinas e equipamentos de uso geral* (5,90%) (Gráfico 4).

¹ Classificação dos produtos pela CNAE 2.0 – Grupo.

Tabela 1 - Importação do Espírito Santo – US\$ milhões

	2015	2014		Variações (%)		
	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual	Acumulado
Espírito Santo						
Bens de Capital	125,32	118,17	293,44	↑ 6,06	↓ -57,29	↓ -57,29
Bens de consumo duráveis	112,67	73,30	108,97	↑ 53,71	↑ 3,39	↑ 3,39
Bens de consumo não duráveis	58,62	39,91	60,91	↑ 46,89	↓ -3,75	↓ -3,75
Combustíveis e lubrificantes	78,07	31,85	85,57	↑ 145,12	↓ -8,76	↓ -8,76
Matérias-primas e prods intermediários	157,41	134,05	189,61	↑ 17,43	↓ -16,98	↓ -16,98
Total	532,10	397,28	738,51	↑ 33,93	↓ -27,95	↓ -27,95
Brasil						
Bens de Capital	4.023,16	3.574,50	4.599,56	↑ 12,55	↓ -12,53	↓ -12,53
Bens de consumo duráveis	1.421,89	1.410,34	1.894,86	↑ 0,82	↓ -24,96	↓ -24,96
Bens de consumo não duráveis	1.455,25	1.487,29	1.617,45	↓ -2,15	↓ -10,03	↓ -10,03
Combustíveis e lubrificantes	2.260,83	3.484,51	3.306,01	↓ -35,12	↓ -31,61	↓ -31,61
Matérias-primas e prods intermediários	7.716,87	7.241,07	8.676,55	↑ 6,57	↓ -11,06	↓ -11,06
Total	16.878,00	17.197,72	20.094,44	↓ -1,86	↓ -16,01	↓ -16,01

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Pauta de importação do Espírito Santo – US\$ milhões

Produtos	2015		2014		Variações (%)	
	Part % Jan	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual
Automóveis, camionetas e utilitários	16,77	89,24	51,52	67,50	↑ 73,23	↑ 32,21
Carvão mineral	14,63	77,85	31,74	85,50	↑ 145,27	↓ -8,95
Aeronaves	6,69	35,58	11,88	44,45	↑ 199,53	↓ -19,94
Equip de comunicação	4,25	22,63	28,20	27,53	↓ -19,74	↓ -17,79
Tecelagem, exceto malha	4,12	21,95	14,96	26,98	↑ 46,67	↓ -18,65
Produtos de borracha	3,47	18,47	15,59	20,44	↑ 18,44	↓ -9,63
Produtos químicos inorgânicos	3,17	16,88	12,35	13,24	↑ 36,71	↑ 27,48
Máq e equip de uso geral	2,60	13,82	12,40	27,45	↑ 11,49	↓ -49,65
Siderurgia	2,31	12,31	7,82	7,87	↑ 57,46	↑ 56,34
Artigos do vestuário e acessórios	2,29	12,17	6,95	11,02	↑ 75,22	↑ 10,43
Demais	39,69	211,18	203,87	406,51	↑ 3,58	↓ -48,05
TOTAL	100,00	532,10	397,28	738,51	↑ 33,93	↓ -27,95

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 3 - Pauta de importação do Espírito Santo – Mil toneladas líquidas

Produtos	2015	2014		Variações (%)	
	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual
Automóveis, camionetas e utilitários	7,73	4,68	5,31	↑ 65,24	↑ 45,50
Carvão mineral	697,79	311,84	637,13	↑ 123,77	↑ 9,52
Aeronaves	0,04	0,01	0,03	↑ 160,78	↑ 10,51
Equip de comunicação	0,28	0,32	0,28	↓ -10,79	↑ 0,33
Tecelagem, exceto malha	4,68	2,95	5,68	↑ 58,80	↓ -17,58
Produtos de borracha	4,56	4,00	4,49	↑ 14,07	↑ 1,41
Produtos químicos inorgânicos	54,33	36,92	44,73	↑ 47,13	↑ 21,44
Máq e equip de uso geral	1,40	1,34	4,10	↑ 4,67	↓ -65,91
Siderurgia	9,81	5,66	4,93	↑ 73,37	↑ 99,22
Artigos do vestuário e acessórios	0,63	0,37	0,57	↑ 69,68	↑ 9,65

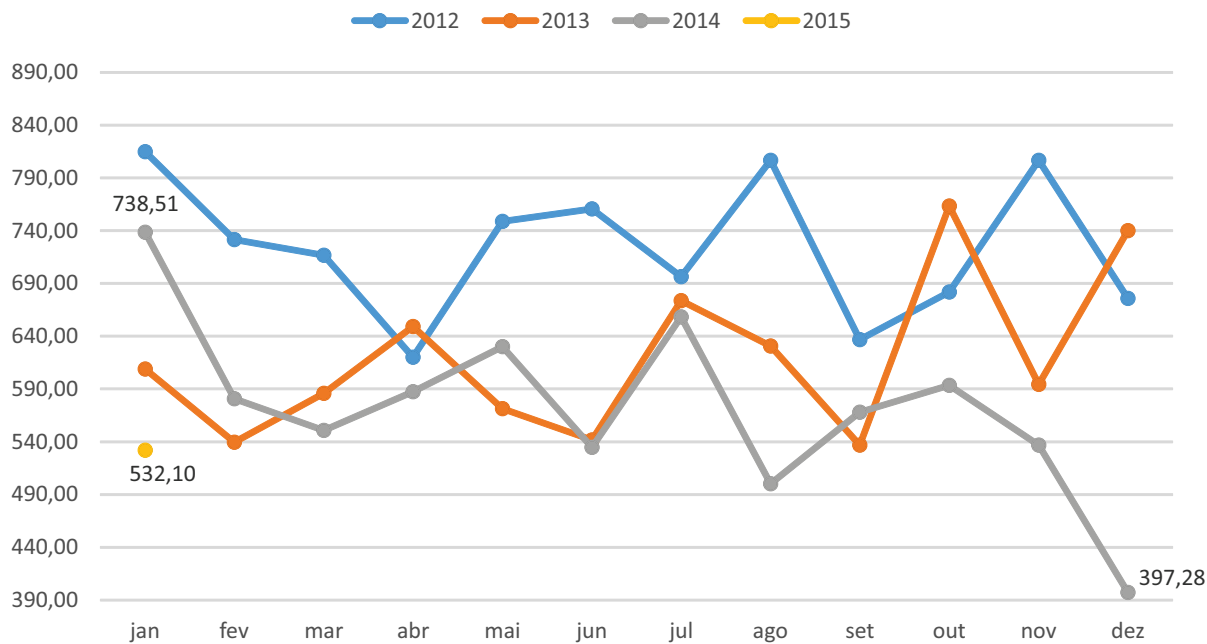
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 4 - Mercados de origem das Importações do Espírito Santo – US\$ milhões

Produtos	2015		2014		Variações (%)	
	Part % Jan	Jan	Dez	Jan	Mensal	Interanual
China	22,10	117,57	88,68	168,62	↑ 32,58	↓ -30,27
Estados Unidos	15,48	82,34	58,43	167,15	↑ 40,93	↓ -50,74
Canadá	7,86	41,84	2,34	29,33	↑ 1.688,08	↑ 42,66
Alemanha	6,28	33,40	12,96	38,39	↑ 157,74	↓ -12,98
Coréia do Sul	5,10	27,13	29,58	21,86	↓ -8,30	↑ 24,10
Rússia	4,30	22,90	7,04	3,56	↑ 225,07	↑ 543,96
Japão	4,28	22,78	16,44	14,98	↑ 38,56	↑ 52,14
Espanha	4,24	22,57	15,88	17,51	↑ 42,12	↑ 28,88
Austrália	3,44	18,31	11,44	21,43	↑ 60,04	↓ -14,58
Bélgica	2,98	15,86	5,30	12,93	↑ 199,38	↑ 22,70
Demais	23,94	127,38	149,18	242,76	↓ -14,61	↓ -47,53
TOTAL	100,00	532,10	397,28	738,51	↑ 33,93	↓ -27,95

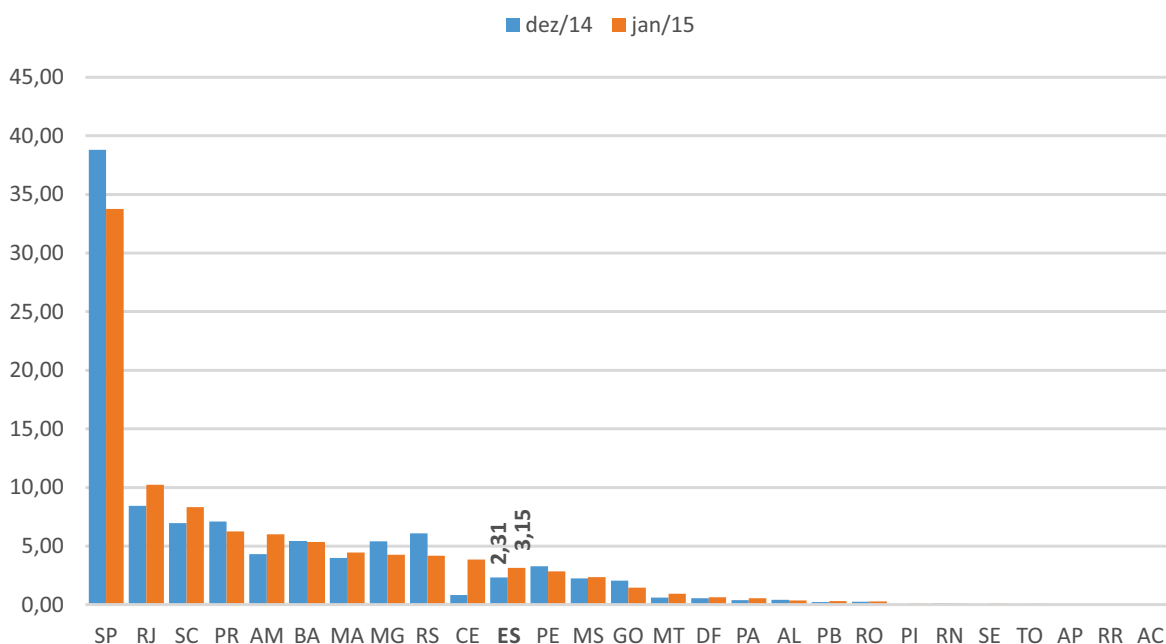
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 1 - Importações do Espírito Santo
Meses de 2012 a 2015 – US\$ Milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Participações % das UF's nas importações brasileiras*
Dezembro 2014 e Janeiro de 2015

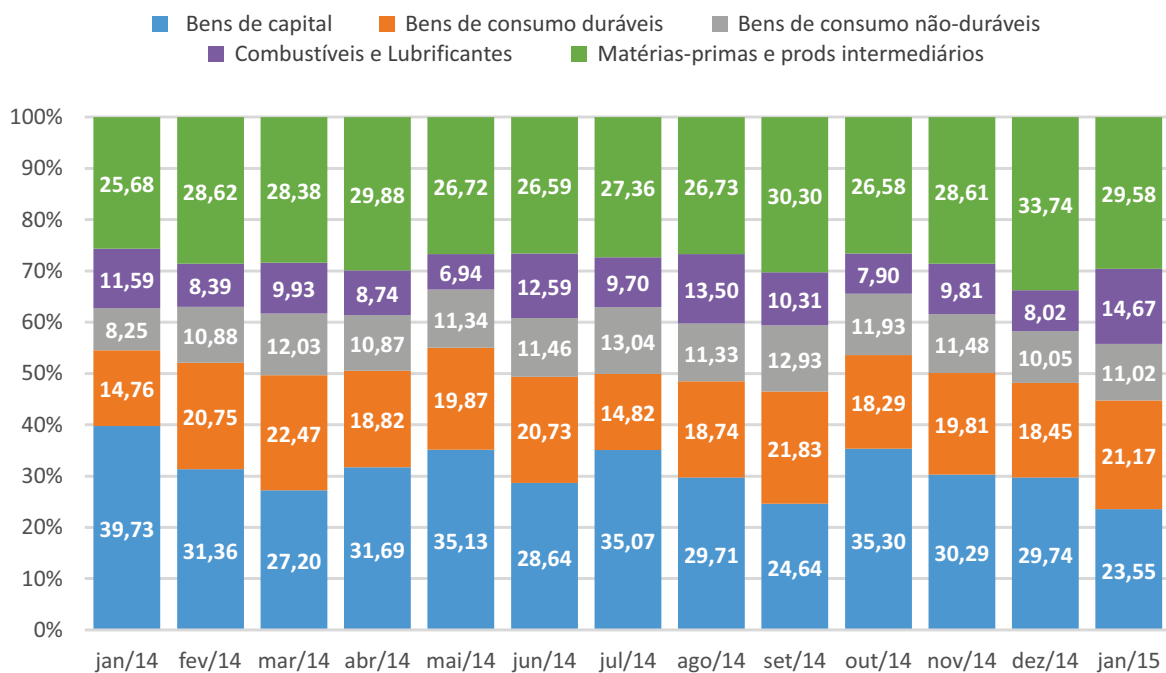


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*O indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

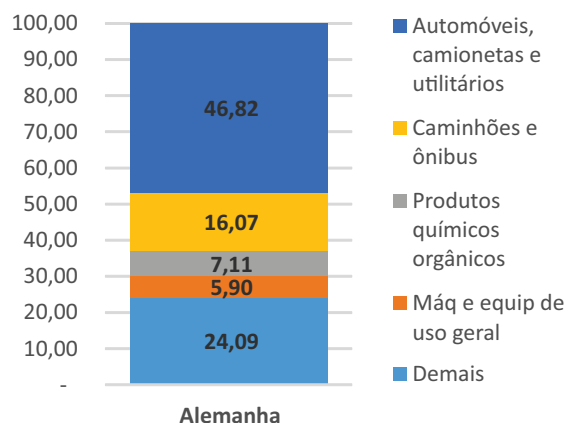
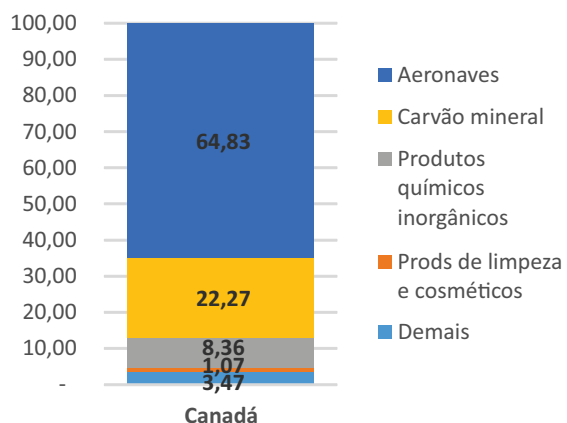
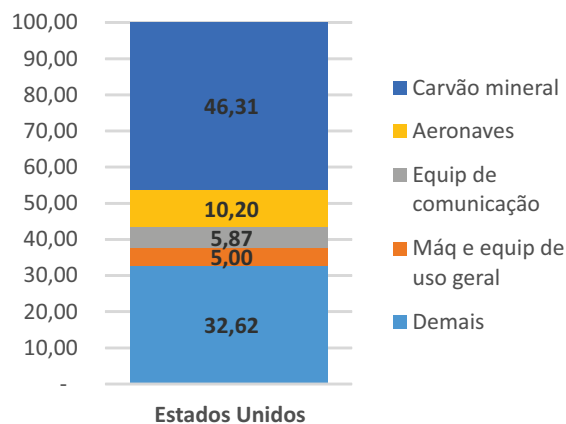
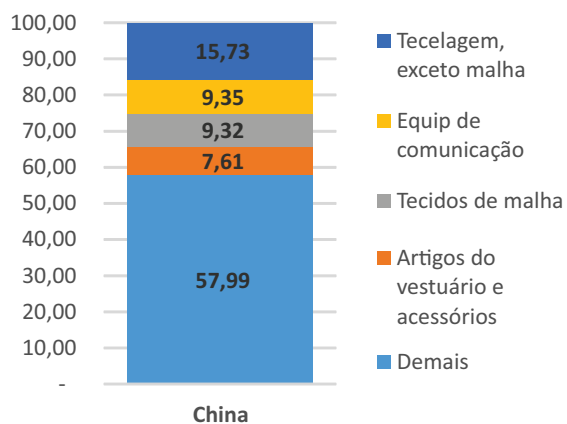
Gráfico 3 - Categorias de uso das importações totais
Participação % – Janeiro 2014 a Janeiro de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Principais Produtos* das Principais Origens
Participação % – Janeiro de 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* Classificação CNAE 2.0 - Grupo.

Resenha de Conjuntura – 20

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Pablo Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN